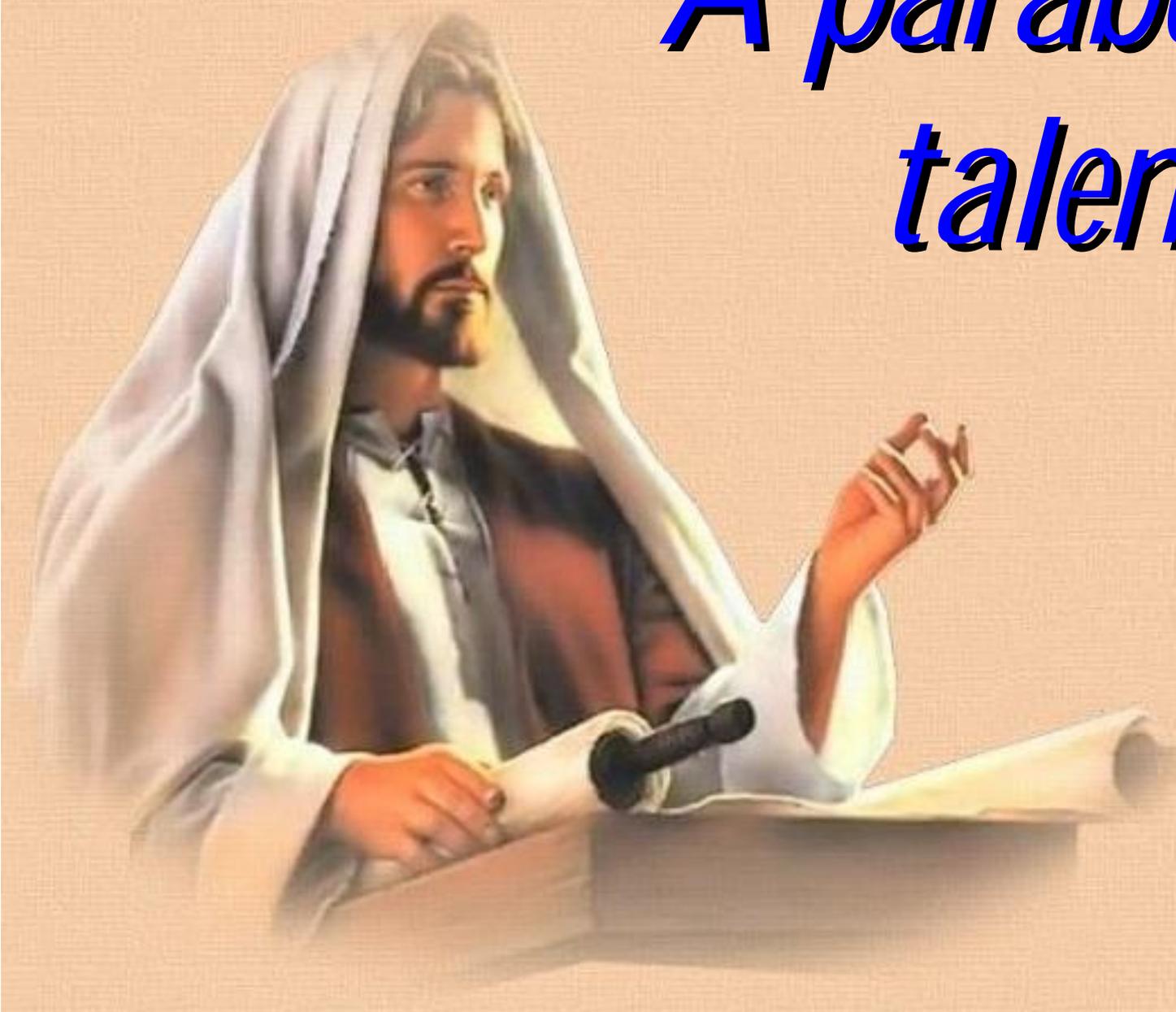


A parábola dos talentos



**“Ao nascer somos filhos de
nossos pais, mas, ao morrer,
seremos filhos de nossas obras.”**

(Pe. Antônio Vieira)



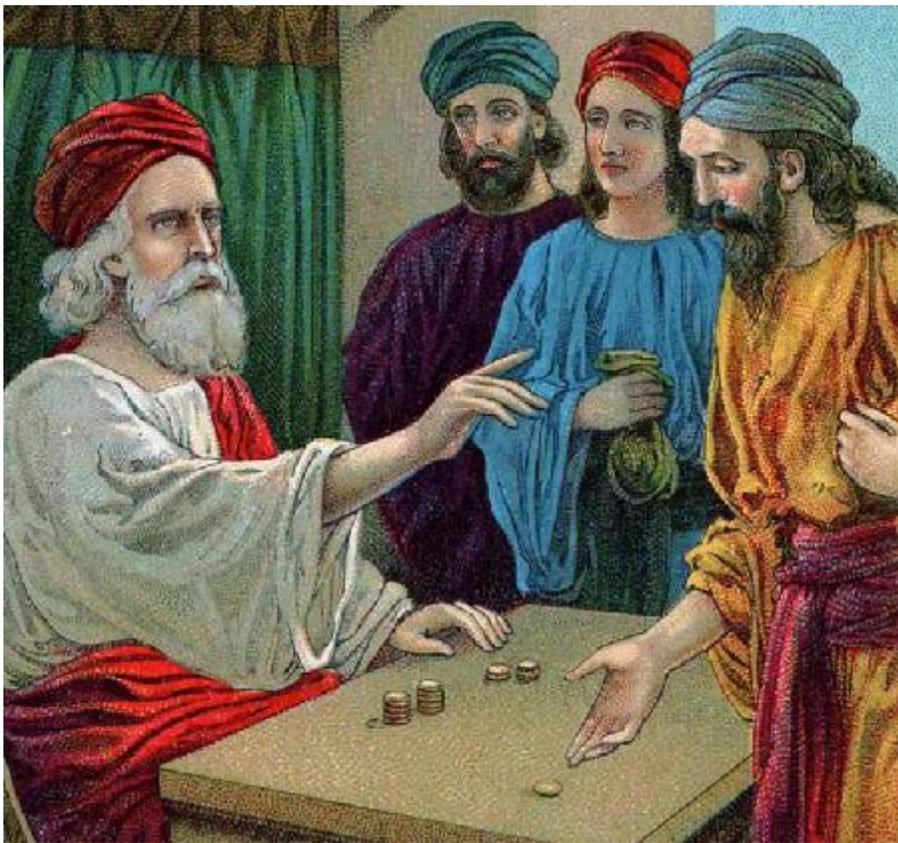
Para a nossa reflexão tomaremos da **Parábola dos Talentos** pela narrativa de Mateus (25,14-30), citada no Cap. XVI, “Não se pode servir a Deus e a Manon”, do *ESE*. Mas, antes, o que é mesmo uma parábola?

Parábola:

- **AURÉLIO:** Narração alegórica na qual o conjunto de elementos evoca outra realidade de ordem superior.
- **HOUAISS:** 1 narrativa alegórica que transmite uma mensagem indireta, por meio de comparação ou analogia; 1.1 narrativa alegórica que encerra um preceito religioso ou moral, esp. as encontradas nos Evangelhos.

“Parábola é uma figura de linguagem que evoca paralelismo e comparação. Diz-se uma coisa para se entender outra. Conta-se uma história para se ter um desfecho de ordem moral. As parábolas contadas por Jesus mostravam a realidade terrestre, mas o seu objetivo era chamar a atenção para a realidade espiritual.”

(Sérgio Biagi Gregório)



Parábola dos talentos

O Senhor age como um homem que, tendo de fazer longa viagem fora do seu país, chamou seus servidores e lhes entregou seus bens. Depois de dar cinco talentos a um, dois a outro e um a outro, a cada um segundo a sua capacidade, partiu imediatamente.



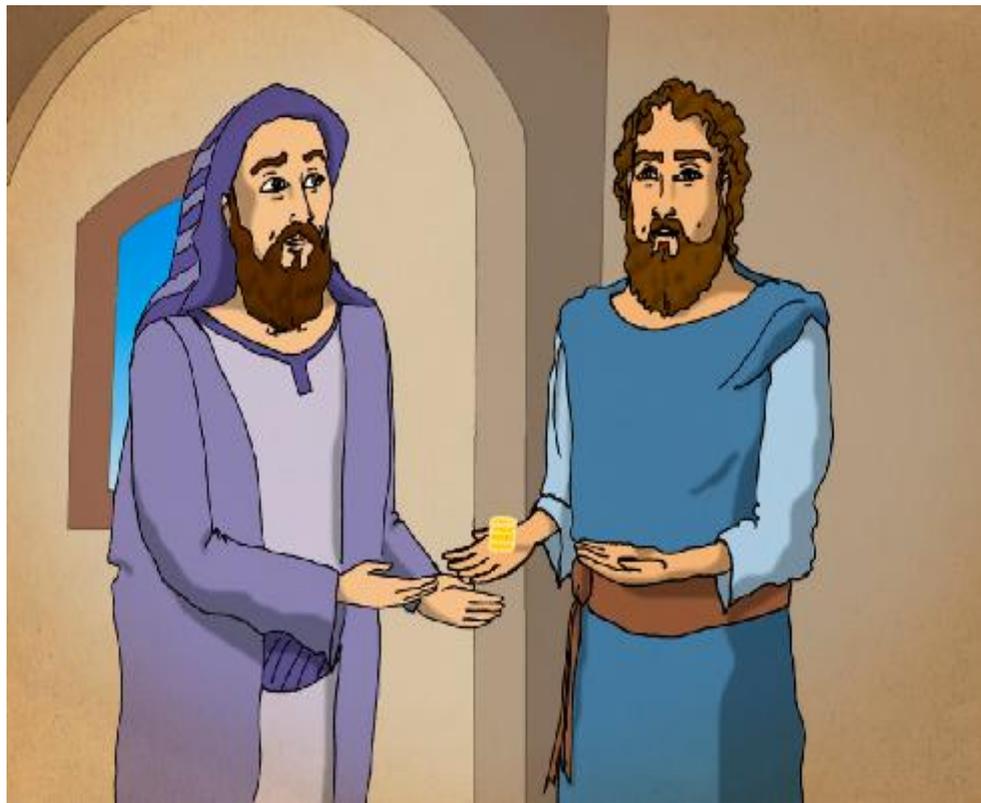
Então, o que recebeu cinco talentos foi-se, negociou com aquele dinheiro e ganhou cinco outros. O que recebera dois ganhou, do mesmo modo, outros tantos. Mas o que recebera um cavou um buraco na terra e aí escondeu o dinheiro de seu amo.



Passado longo tempo, o amo daqueles servidores voltou e os chamou a contas.



Veio o que recebera cinco talentos e lhe apresentou outros cinco, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; aqui estão, além desses, mais cinco que ganhei. Respondeu-lhe o amo: Servidor bom e fiel; pois que foste fiel em pouca coisa, confiar-te-ei muitas outras; compartilha da alegria do teu senhor.



O que recebera dois talentos apresentou-se a seu turno e lhe disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; aqui estão, além desses, dois outros que ganhei. O amo lhe respondeu: Bom e fiel servidor; pois que foste fiel em pouca coisa, confiar-te-ei muitas outras; compartilha da alegria do teu senhor.



Veio em seguida o que recebeu apenas um talento e disse: Senhor, sei que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e colhes de onde nada puseste; por isso, como te temia, escondi o teu talento na terra; aqui o tens: restituo o que te pertence.



O homem, porém, lhe respondeu: Servidor mau e preguiçoso; se sabias que ceifo onde não semeei e que colho onde nada pus, devias pôr o meu dinheiro nas mãos dos banqueiros, a fim de que, regressando, eu retirasse com juro o que me pertence. Tirem-lhe, pois, o talento que está com ele e ==>



deem-no ao que tem dez talentos; porquanto, dar-se-á a todos os que já têm e esses ficarão cumulados de bens; quanto àquele que nada tem, tirar-se-lhe-á mesmo o que pareça ter; e seja esse servidor inútil lançado nas trevas exteriores, onde haverá prantos e ranger de dentes. (S. MATEUS, cap. XXV, vv. 14 a 30).



É óbvio que Jesus não estava querendo passar uma orientação sobre gerência financeira e nem de como administrar os recursos humanos.

O Senhor: É Deus

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

Os talentos: os recursos materiais que Deus nos dá ou permite que conquistemos, visando a nossa evolução espiritual

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

Os talentos: os recursos materiais que Deus nos dá ou permite que conquistemos, visando a nossa evolução espiritual

Prestar contas: seremos avaliados pelo que produzirmos com nossas ações

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

Os talentos: os recursos materiais que Deus nos dá ou permite que conquistemos, visando a nossa evolução espiritual

Prestar contas: seremos avaliados pelo que produzirmos com nossas ações

Os juro: resultado da aplicação de todos os recursos de que dispomos a favor do nosso progresso e do "amar ao próximo"

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

Os talentos: os recursos materiais que Deus nos dá ou permite que conquistemos, visando a nossa evolução espiritual

Prestar contas: seremos avaliados pelo que produzirmos com nossas ações

Os juros: resultado da aplicação de todos os recursos de que dispomos a favor do nosso progresso e do "amar ao próximo"

Servidor bom e fiel: os Espíritos que recebem de Deus a missão de ajudar aos retardatários

Trevas exteriores: planeta primitivo para o qual serão enviados os Espíritos que insistentemente não aproveitaram a sua reencarnação para progredir

Em resumo:

- Os talentos são distribuídos de acordo com a capacidade de cada um, ou seja, conforme a condição individual de multiplicá-los em seu benefício.
- Devemos também multiplicá-los a favor do próximo.
- Seremos responsabilizados pela aplicação boa ou má que deles fizermos.

Qual é o seu
TALLENTO?

Talento: 3 intelecto notável, que se afirma por méritos excepcionais; 4 aptidão, capacidade inata ou adquirida; 5 indivíduo talentoso. (*HOUAISS*).

Vejamos alguns pontos, buscando analisar se, em relação aos nossos talentos, nós os estamos...

multiplicando

ou

enterrando

Relacionaremos a mensagem dessa parábola a lei da reencarnação, à qual todos nós estamos sujeitos, porquanto é através dela que atingiremos a meta, que é a de chegarmos à condição de Espírito puro.

132. Qual é o objetivo da encarnação dos Espíritos?

**“Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. [...]”
(LE).**

1ª Ordem

Os que já alcançaram a perfeição

1ª Classe: Puros



2ª Ordem

Predomínio do Espírito sobre a matéria; desejo de fazer o bem.

2ª Classe: Superiores

3ª Classe: Espíritos de Sabedoria

4ª Classe: Sábios

5ª Classe: Benevolentes

3ª Ordem

Predomínio da matéria sobre o Espírito; propensão ao mal; ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhe são conseqüentes. Têm a intuição de Deus, mas não O compreendem; apresentam idéias pouco elevadas.

6ª Classe: Batedores e Perturbadores

7ª Classe: Neutros

8ª Classe: Pseudossábio

9ª Classe: Levianos

10ª Classe: Impuros



Ampliando o seu conceito, vejamos alguns dos mais importantes “talentos” que recebemos para trabalhar nessa atual reencarnação:

- A vida**
- A inteligência**
- A família**
- As dores**

A vida

Considerando a vida como um dom de Deus, então perguntamos:

Considerando a vida como um dom de Deus, então perguntamos:

- reconhecemos a nossa vida como uma dádiva ou como um castigo divino?

Considerando a vida como um dom de Deus, então perguntamos:

- reconhecemos a nossa vida como uma dádiva ou como um castigo divino?
- o que temos feito de nossa vida, estamos produzindo algo de bom?

Considerando a vida como um dom de Deus, então perguntamos:

- reconhecemos a nossa vida como uma dádiva ou como um castigo divino?
- o que temos feito de nossa vida, estamos produzindo algo de bom?
- temos como meta a nossa evolução?

Considerando a vida como um dom de Deus, então perguntamos:

- reconhecemos a nossa vida como uma dádiva ou como um castigo divino?**
- o que temos feito de nossa vida, estamos produzindo algo de bom?**
- temos como meta a nossa evolução?**
- cuidamos do nosso corpo preservando-o de tudo quanto possa abreviar nosso tempo de permanência aqui na Terra?**

Considerando a vida como um dom de Deus, então perguntamos:

- reconhecemos a nossa vida como uma dádiva ou como um castigo divino?
- o que temos feito de nossa vida, estamos produzindo algo de bom?
- temos como meta a nossa evolução?
- cuidamos do nosso corpo preservando-o de tudo quanto possa abreviar nosso tempo de permanência aqui na Terra?
- fazemos de nossa vida um celeiro de luz, espargindo-a em forma de amor a todos?

A inteligência

Considerando que nós, os seres humanos, temos uma inteligência em maior grau do que a dos animais, perguntamos:

Considerando que nós, os seres humanos, temos uma inteligência em maior grau do que a dos animais, perguntamos:

- estamos usando-a para valorizar a nossa origem divina ou tentamos derrubar a ideia do ser Superior que nos criou?

Considerando que nós, os seres humanos, temos uma inteligência em maior grau do que a dos animais, perguntamos:

- estamos usando-a para valorizar a nossa origem divina ou tentamos derrubar a ideia do ser Superior que nos criou?**
- é nosso objetivo usá-la só em proveito próprio ou fazemos de tudo para que o próximo também se aproveite dela?**

Considerando que nós, os seres humanos, temos uma inteligência em maior grau do que a dos animais, perguntamos:

- estamos usando-a para valorizar a nossa origem divina ou tentamos derrubar a ideia do ser Superior que nos criou?**
- é nosso objetivo usá-la só em proveito próprio ou fazemos de tudo para que o próximo também se aproveite dela?**
- a usamos para o bem ou para o mal?**

Considerando que nós, os seres humanos, temos uma inteligência em maior grau do que a dos animais, perguntamos:

- estamos usando-a para valorizar a nossa origem divina ou tentamos derrubar a ideia do ser Superior que nos criou?
- é nosso objetivo usá-la só em proveito próprio ou fazemos de tudo para que o próximo também se aproveite dela?
- a usamos para o bem ou para o mal?
- se a nossa inteligência nos coloca num grau mais elevado que outras pessoas, nós as menosprezamos por isso?

A família (os reencontros)

“O matrimônio na Terra é sempre uma resultante de determinadas resoluções tomadas na vida do Infinito, antes da reencarnação dos Espíritos, [...] razão pela qual os consórcios humanos estão previstos na existência dos indivíduos, no quadro escuro das provas expiatórias ou no acervo de valores das missões que regeneram e santificam.” (EMMANUEL, *O Consolador*, q. 179).

“Os filhos, porém, não são realizações fortuitas, decorrentes de circunstâncias secundárias, na vida. **Procedem de compromissos aceitos antes da reencarnação pelos futuros progenitores,** de modo a edificarem a família de que necessitam para a própria evolução. [...]”

(JOANNA DE ÂNGELIS, S.O.S. Família).

"Os que encarnam numa família, sobretudo como parentes próximos, são, as mais das vezes, **Espíritos simpáticos**, ligados por anteriores relações, que se expressam por uma afeição recíproca na vida terrena. Mas, também **pode acontecer sejam completamente estranhos uns aos outros** esses Espíritos afastados entre si por antipatias igualmente anteriores, que se traduzem na Terra por um mútuo antagonismo, que aí lhes servem de provação. [...]" (KARDEC, *ESE*, cap. XIV).

“[...] Deus permite que, nas famílias, ocorram encarnações de Espíritos antipáticos ou estranhos, com duplo objetivo de servir de prova para uns e, para outros, de meio de progresso. Assim, os maus se melhoram pouco a pouco, ao contato dos bons e por efeito dos cuidados que se lhes dispensam. O caráter deles se abranda, seus costumes se apuram, as antipatias se esvaem.”
(KARDEC, *ESE*, cap. IV).

Já que antes de reencarnar nós planejamos conviver com vários Espíritos no ambiente familiar, perguntamos:

Já que antes de reencarnar nós planejamos conviver com vários Espíritos no ambiente familiar, perguntamos:

- estamos dando o devido valor a nossos familiares?

Já que antes de reencarnar nós planejamos conviver com vários Espíritos no ambiente familiar, perguntamos:

- estamos dando o devido valor a nossos familiares?**
- tratamos todos com o devido respeito?**

Já que antes de reencarnar nós planejamos conviver com vários Espíritos no ambiente familiar, perguntamos:

- estamos dando o devido valor a nossos familiares?**
- tratamos todos com o devido respeito?**
- empregamos o máximo de esforço para conviver em paz e harmonia com nossos familiares?**

Já que antes de reencarnar nós planejamos conviver com vários Espíritos no ambiente familiar, perguntamos:

- estamos dando o devido valor a nossos familiares?

- tratamos todos com o devido respeito?

- empregamos o máximo de esforço para conviver em paz e harmonia com nossos familiares?

- aqueles mais difíceis, com os quais, provavelmente, nos ligamos por laços de ódio, temos aproveitado essa relação familiar, para transmutar o ódio em amor?

As dores

As dores são, muitas das vezes, como que um remédio bem amargo, que sorvemos visando curar as doenças da alma.

"Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados." (Mateus 5,4).

Irmão X (Humberto de Campos), na obra *Luz acima*, pela psicografia de Chico Xavier, pondera que:

“A dor é o dom celeste da iluminação espiritual. Acende-a em teu campo de trabalho, em favor de ti mesmo e dos semelhantes. Seus raios abrem acesso aos tabernáculos divinos.” (p. 143-144).

“A dor é a tua oportunidade sagrada e única de iluminação ao próprio caminho, para que a tua claridade ampare os companheiros de luta regenerativa e salutar.” (p. 145).

Referências bibliográficas:

FRANCO, D. P. *S.O.S. Família*. Salvador: LEAL, 2000.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 1982.

XAVIER, F. C. *Luz acima*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

XAVIER, F. C. *O Consolador*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.

<http://www.sergiobiagigregorio.com.br/powerpoint/doutrina/parabola-dos-talentos.ppt>

Imagens:

Administração financeira:

http://images02.olx.com.br/ui/2/12/86/1356000368_466180686_3-Curso-de-Orcamento-Publico-Administracao-Financeira-e-Orcamentaria-em-video-aula-Taguatinga.jpg

Administração pessoal: http://www.acaosistemas.com/blog/wp-content/uploads/2012/02/human_resources_management-300x300.jpg

Senhor distribuindo talentos: <http://caritatis.com.br/wp-content/uploads/2011/11/par%C3%A1bola-dos-talentos.jpg>

Os servos: <http://4.bp.blogspot.com/->

[HxVICkPLFJg/Tr1ZdYTJYhI/AAAAAAAAACQo/kA7QoJ1i3fI/s320/A+PAR+%25C3%2581BOLA+DOS+TALENTOS+-+UNIDADE+3.png](http://4.bp.blogspot.com/-HxVICkPLFJg/Tr1ZdYTJYhI/AAAAAAAAACQo/kA7QoJ1i3fI/s320/A+PAR+%25C3%2581BOLA+DOS+TALENTOS+-+UNIDADE+3.png)

Tempo:

<https://franciscofalconi.files.wordpress.com/2012/05/tempo.jpg>

Devolvendo 5 talentos: <http://imagenes-de-jesus.com/wp-content/uploads/2013/08/parabola-de-los-talentos-3-e1376530665166.jpg>

Devolvendo 2 talentos: [http://1.bp.blogspot.com/-Iq5myFuqA90/T4cjShIHall/AAAAAAAAHeQ/P5LToEeVK00/s1600/CEA-IV-07-21+Fig.+2+\(2\).jpg](http://1.bp.blogspot.com/-Iq5myFuqA90/T4cjShIHall/AAAAAAAAHeQ/P5LToEeVK00/s1600/CEA-IV-07-21+Fig.+2+(2).jpg)

Devolvendo 1 talento:

http://b.vimeocdn.com/ts/281/694/281694101_640.jpg

Paulo de Tarso:

<http://i1.wp.com/veritasdomain.files.wordpress.com/2013/06/st-paul-conversion.jpg?fit=1000,1000>

Qual seu talento: <http://i1.ytimg.com/vi/Qajhx73-e1M/hqdefault.jpg?feature=og>

Escala espírita:

<http://www.guia.heu.nom.br/images/ClasseDeEspiritos2.jpg>

Site:

www.paulosnetos.net

Email:

paulosnetos@gmail.com

Versão 2